

Presidente evita crise

RECIFE – O presidente Fernando Henrique Cardoso deixou a capital pernambucana sem sequer dar entrevistas para não ter que se envolver na briga do PSDB municipal. Minutos antes de o presidente desembarcar, o Diretório Municipal do PSDB homologou a candidatura do deputado Sérgio Guerra – ex-PSB e recém filiado ao PSDB – para ser o vice na chapa do prefeito Roberto Magalhães (PFL) que tentará a reeleição em outubro formando coligação ainda com o PFL e PMDB. Hoje, PMDB e o PFL fazem uma convenção conjunta para oficializar o nome de Magalhães na disputa.

A chapa se tornou a favorita na disputa, mas terá que vencer no primeiro turno. Caso contrário, os candidatos do PPS, Carlos Wilson, e do PT, João Paulo,

ameaçam se unir para derrotá-la. Satisfeito, Roberto Magalhães foi cumprimentar Fernando Henrique Cardoso na festa de inauguração das linhas de transmissão da Chesf, mas ficou do outro lado da mesa e saiu logo após os discursos.

O PSDB tinha lançado candidato próprio à Prefeitura de Recife: o deputado estadual João Braga, que acabou destituído. Braga não apareceu na solenidade para cumprimentar o presidente e criticou a Comissão da Executiva Nacional do PSDB. “Isso é uma violência. Uma omissão. Minha destituição é fruto de barganha”, atacou Braga. Durante a reunião, ele apresentou um pedido de impugnação da chapa Sérgio Guerra/Roberto Magalhães, mas a solicitação não foi aceita. “Vou insistir na justiça eleitoral.” João

Braga ingressou ontem com uma medida cautelar no Tribunal Regional Eleitoral questionando a dissolução do Diretório Municipal do PSDB.

“Estamos anexando várias decisões em que o Tribunal Superior Eleitoral se posicionou contrário à intervenção estadual em casos semelhantes ao registrado aqui”, afirmou Braga. “Ele está apenas esperneando”, disse o presidente do Diretório Regional do PSDB, deputado Luis Piauhylino, que liderou o processo de intervenção.

Os demais candidatos oposicionistas à prefeitura de Recife não se impressionaram com a força da chapa. “É a chapa Titanic. Vai afundar durante a campanha”, afirmou o candidato do PT, deputado estadual João Paulo.